OS IMPACTOS SOCIAIS DO LIXÃO DOM ANTONIO BARBOSA

Autor(res)

Giselle Marques
Ingryd Khristina De Brito
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Resumo

O depósito de resíduos sólidos em lixões, é uma prática antiga e constante nas cidades brasileiras, acarretando problemas ao meio ambiente, principalmente, através da poluição do ar, das águas e do solo, além da proliferação de vetores. O lixão Dom Antonio Barbosa, está localizado no município de Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul, e foi instaurado no bairro Dom Antonio Barbosa, em 1984. A presença do referido lixão, trouxe além dos impactos ambientais, impactos sociais e habitacionais para a região, sendo, motivo de diversos impasses no município. O objetivo deste trabalho é investigar os impactos sociais advindos do depósito irregular de resíduos, no denominado lixão, buscando identificar a realidade enfrentada pelos moradores e trabalhadores do local, os conflitos estabelecidos com o Poder Público Municipal e as dificuldades encontradas na região. Esta pesquisa foi realizada utilizando fontes secundárias que incluem busca em sites da internet, artigos científicos e publicações da mídia relacionada ao tema, como fontes primárias foram utilizadas informações disponibilizadas pelo Ministério Público de Mato Grosso do Sul, Prefeitura Municipal de Campo Grande, bem como através de dados contidos em processos judiciais. No bairro Dom Antonio Barbosa diversos terrenos foram adquiridos de forma ilegal, acarretando conflitos entre os moradores e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, a carência de oportunidade e emprego, fez com que muitas pessoas recorressem ao lixo para garantir seu sustento, recolhendo materiais para reciclagem ou até mesmo restos de alimentos para consumo. A falta de moradia, levou estas pessoas a instalarem suas residências, construídas de maneira precária, próximas ao lixão, dando início às favelas e a ligações clandestinas de água e luz. Com este trabalho, pode-se concluir que, mesmo com encerramento do lixão, fica evidente que as questões sociais são atendidas de maneira ineficaz, pois há ausência de número significativo de vagas disponíveis para os catadores do antigo lixão, exercerem seu trabalho nas Unidades de Tratamento de Resíduos do atual aterro sanitário Dom Antonio Barbosa II, bem como, pela dificuldade de comercialização dos materiais recicláveis coletados no local, sendo necessárias que sejam tomadas ações pelo Poder Público, para valorização do trabalho e promoção da geração de renda.